

	INSTRUÇÃO DE TRABALHO		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
UTILIZAÇÃO E MANUSEIO DE DRILLER MANUAL (PEÇA DE MÃO)	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	IT.CC.010-01	01	1/7
RESUMO DE REVISÕES			
DATA	DESCRIÇÃO	DATA PRÓX. REVISÃO	
Maio 2021	Emissão Inicial	Maio 2024	
	Primeira Revisão		

1. RESULTADOS ESPERADOS

Promover conhecimento e padronização quanto ao manuseio e utilização do driller manual (peça de mão), tendo como finalidade viabilizar com segurança o procedimento neurocirúrgico.

2. RESPONSABILIDADE

Técnicos de Enfermagem;
 Enfermeiros;
 Médicos;
 Instrumentadores.

3. PROCESSOS/SETORES RELACIONADOS

Centro Cirúrgico;
 Centro de Material e Esterilização;
 Engenharia Clínica;
 Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME).

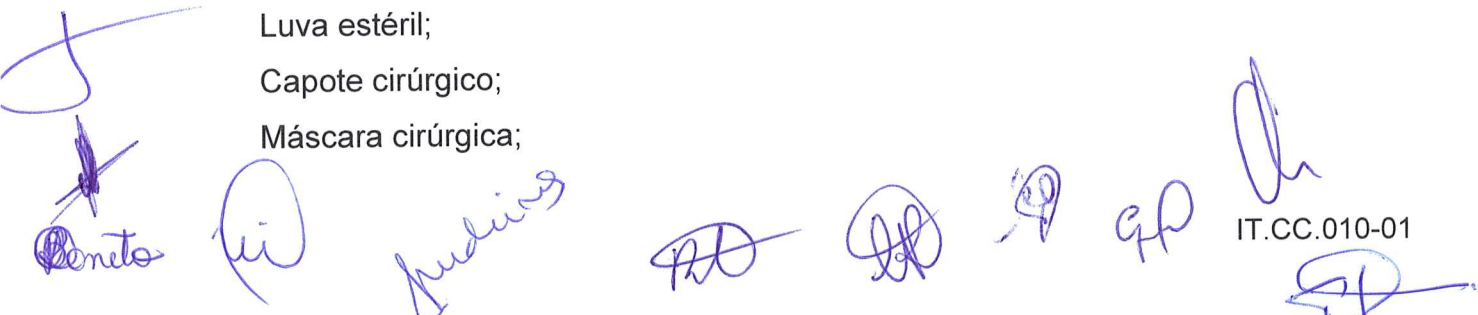
4. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

- ✓ EPI (Equipamento de Proteção Individual);

Luva estéril;
 Capote cirúrgico;
 Máscara cirúrgica;

IT.CC.010-01



	INSTRUÇÃO DE TRABALHO		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
UTILIZAÇÃO E MANUSEIO DE <i>DRILLER</i> MANUAL (PEÇA DE MÃO)	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	IT.CC.010-01	01	2/7
RESUMO DE REVISÕES			
DATA	DESCRIÇÃO	DATA PRÓX. REVISÃO	
Maio 2021	Emissão Inicial	Maio 2024	
	Primeira Revisão		

Touca cirúrgica.

- ✓ Caixa de driller manual (peça de mão);
 Peça de mão óptica com cabo 2 m;
 Multiplicador reto (bucódromo);
 Multiplicador curvo (bucódromo).
- ✓ Maleta de transporte;
 Unidade de controle;
 Cabo de força;
 Pedal de controle.
- ✓ Álcool 70%
- ✓ Compressa e/ou gaze cirúrgica.

Figura 1: Aparelho de *Driller* Manual (Peça de mão).



Fonte: SURGICPRO, 2021.

Peneto

M

Surgipro

RD


AD

GP

IT.CC.010-01

IT.CC.010-01

IT.CC.010-01

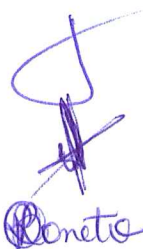
	INSTRUÇÃO DE TRABALHO		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
UTILIZAÇÃO E MANUSEIO DE <i>DRILLER</i> MANUAL (PEÇA DE MÃO)	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	IT.CC.010-01	01	3/7
RESUMO DE REVISÕES			
DATA	DESCRIÇÃO	DATA PRÓX. REVISÃO	
Maio 2021	Emissão Inicial	Maio 2024	
	Primeira Revisão		

AOS INSTRUMENTADORES

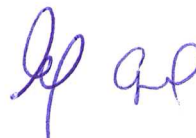
- A. Solicitar junto a CME a caixa de driller manual estéril;
- B. Levar para S.O. correspondente ao procedimento;
- C. Solicitar a abertura da caixa de driller manual;
- D. Conferir se o instrumental está completo;
- E. Checar eficácia do Integrador, garantindo processo de esterilização;
- F. Realizar montagem do instrumental conforme solicitado pelo Cirurgião;
- G. Entregar ao Técnico Circulante cabo da peça de mão óptica, de forma que não venha contaminá-la;
- H. Orientar quando a acoplagem correta do cabo da peça de mão óptica a unidade de controle;
- I. Realizar testagem do instrumental;
- J. Manter instrumental sobre mesa estéril para pronta utilização;
- K. Entregar para o Cirurgião quando solicitado;
- L. Orientar quanto ao desacoplamento dos cabos da unidade de controle;
- M. Conferir todas as peças do equipamento ao término do procedimento.

AOS CIRCULANTES DE SALA

- A. Abrir caixa de driller manual, quando solicitado pelo Instrumentador, de forma a não contaminá-la;
- B. Abrir a maleta de transporte, quando solicitado pelo Instrumentador;






IT.CC.010-01




	INSTRUÇÃO DE TRABALHO		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
UTILIZAÇÃO E MANUSEIO DE <i>DRILLER</i> MANUAL (PEÇA DE MÃO)	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	IT.CC.010-01	01	4/7
RESUMO DE REVISÕES			
DATA	DESCRIÇÃO	DATA PRÓX. REVISÃO	
Maio 2021	Emissão Inicial	Maio 2024	
	Primeira Revisão		

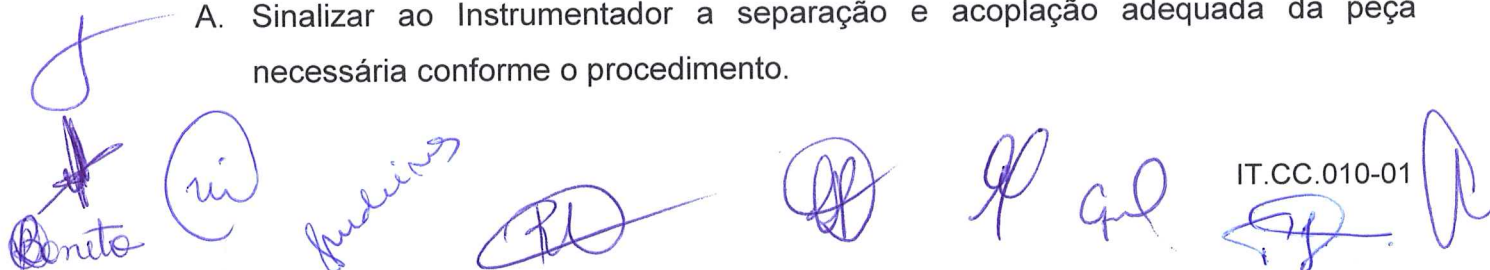
- C. Receber do Instrumentador o cabo da peça de mão óptica, de forma a não contaminá-la;
- D. Acoplar cabo da peça de mão óptica à unidade de controle;
- E. Acoplar cabo do pedal à unidade de controle;
- F. Aproximar o pedal da unidade de controle ao Cirurgião;
- G. Desacoplar cabo da peça de mão óptica, bem como desacoplar o cabo do pedal da unidade de controle, quando solicitado pelo Instrumentador;
- H. Realizar higienização no pedal utilizando álcool 70% com compressa e/ou gaze cirúrgica ao final do procedimento;
- I. Recolher maleta de transporte ao término do procedimento e devolvê-la para sala de equipamentos;
- J. Devolver caixa de *driller* manual à CME.

AOS ENFERMEIROS

- A. Supervisionar manuseio e montagem do *driller* manual;
- B. Sinalizar não conformidades dos instrumentais, junto a OPME e Engenharia Clínica.

AOS CIRURGIÕES

- A. Sinalizar ao Instrumentador a separação e acoplação adequada da peça necessária conforme o procedimento.



	INSTRUÇÃO DE TRABALHO		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
UTILIZAÇÃO E MANUSEIO DE DRILLER MANUAL (PEÇA DE MÃO)	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	IT.CC.010-01	01	5/7
RESUMO DE REVISÕES			
DATA	DESCRIÇÃO	DATA PRÓX. REVISÃO	
Maio 2021	Emissão Inicial	Maio 2024	
	Primeira Revisão		

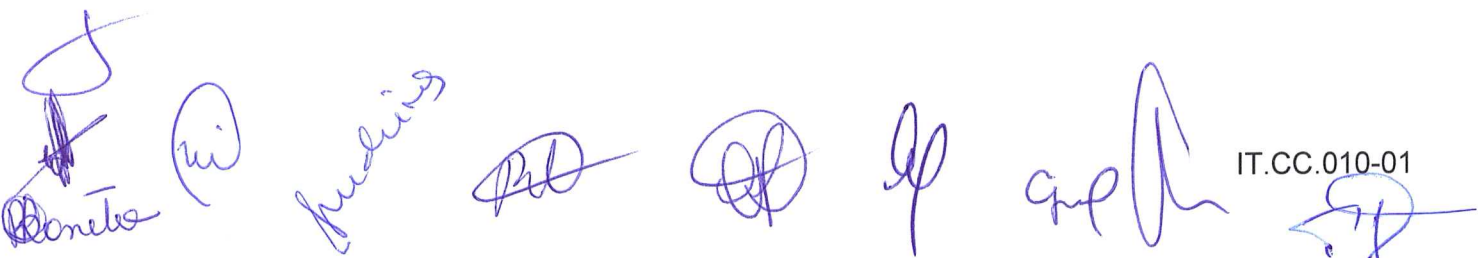
B. Manusear instrumental conforme necessidade do procedimento cirúrgico.

5. REFERÊNCIAS

SURGICPRO. **Micromotor para implantologia.** Disponível em: <https://www.cpmpharma.pt/upload_files/16171143260_pt-ofertas-nsk-ate-31-de-agosto-2021---cirurgia_low.pdf> Acesso em: 17 de Mai de 2021.


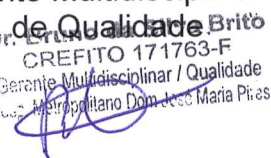
MED DRILLER. **Catálogo De Produtos,** 2010. Disponível em: <<http://driller.com.br/wp-content/uploads/2018/04/CATALOGODRILLERMED2018.pdf>>. Acesso em: 10 de Mai de 2021.

SURGICPOR. **Cirurgia.** Disponível em: <https://brasil.nsk-dental.com/admin/wp-content/uploads/6_Surgic_POR_last.pdf>. Acesso em: 17 de Mai de 2021.





IT.CC.010-01

	INSTRUÇÃO DE TRABALHO		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
UTILIZAÇÃO E MANUSEIO DE DRILLER MANUAL (PEÇA DE MÃO)	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	IT.CC.010-01	01	6/7
RESUMO DE REVISÕES			
DATA	DESCRIÇÃO	DATA PRÓX. REVISÃO	
Maio 2021	Emissão Inicial	Maio 2024	
	Primeira Revisão		

CONTROLE DE EMISSÃO		
ELABORADO POR:	VERIFICADO POR:	APROVADO POR:
Loanda Carla Araújo de Medeiros Coordenadora de Enfermagem do Centro Cirúrgico  Loanda Medeiros COREN-PB 242988-ENF	Renata Gomes Barreto Coordenadora da Terapia Ocupacional e de Qualidade  <i>Renata Gomes Barreto</i> Coord. de Terapia Ocupacional / Qualidade CREFITO 19069-TO Hosp. Metropolitano Dom José Maria Pires	Gilberto Costa Teodozio Direção Assistencial  Gilberto C. Teodozio COREN 392110 DIRETOR ASSISTENCIAL Hosp. Metropolitano Dom José Maria Pires
Wesley Moura dos Santos Enfermeiro  Wesley Moura dos Santos COREN-PB 595.894 ENF	Bruno da Silva Brito Gerente Multidisciplinar e de Qualidade  <i>Bruno da Silva Brito</i> CREFITO 171763-F Gerente Multidisciplinar / Qualidade Hosp. Metropolitano Dom José Maria Pires	Thiago Vila Nova Direção Técnica  Thiago Vila Nova DIRETOR TÉCNICO Mat.: 909.222-6 Hosp. Metrop. Dom José Maria Pires
Lais dos Santos Targino Instrumentadora  <i>Lais dos Santos Targino</i> Instrumentadora COREN-PB 1036.797	Epitacio Florêncio da Silva Neto Coordenador de OPME  <i>Epitacio Florêncio da Silva Neto</i> Coordenador OPME Hosp. Metropolitano Dom José Maria Pires	Antônio Cavalcanti Pedrosa Direção Geral  Antônio Pedrosa DIRETOR-GERAL Mat.: 187.750-0 Hosp. Metropolitano Dom José Maria Pires
	Kátia Jaqueline da Silva Cordeiro Gerente de Enfermagem  <i>Kátia Jaqueline da Silva Cordeiro</i> Gerente de Enfermagem COREN-PB 384.395 Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires	

	INSTRUÇÃO DE TRABALHO		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
UTILIZAÇÃO E MANUSEIO DE <i>DRILLER</i> MANUAL (PEÇA DE MÃO)	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	IT.CC.010-01	01	7/7
RESUMO DE REVISÕES			
DATA	DESCRIÇÃO	DATA PRÓX. REVISÃO	
Maio 2021	Emissão Inicial	Maio 2024	
	Primeira Revisão		

	<p> Clara Luisa Bezerra de Rubim Costa Gerente da Engenharia Clínica  Clara Luisa Bezerra de Rubim Costa Gerente da Engenharia Clínica Hospital Metropolitano Dom Maria Pires </p> <p> George de Albuquerque Cavalcanti Mendes Coordenador da Neurocirurgia  George de Albuquerque Cavalcanti Mendes Neurocirurgia - Neurorradiologia CRM - 8345 </p>	
--	--	--